

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DO MONTEIRO LOBATO

ODS (4;15)

Beatriz de Paula Martins (Monteiro Lobato)
Heloísa da Motta Carvalho Faria (Monteiro Lobato)
Júlia Beatriz Cesar de Lima (Monteiro Lobato)
Marcela Fernanda de Oliveira (Monteiro Lobato)
Rafael Thales Nubile Novaes de Oliveira (Monteiro Lobato)
Alitea Cristini Santos Alves (Monteiro Lobato)
Vania Cristina Alves de Souza (Monteiro Lobato)

O reconhecimento das espécies vegetais desempenha papel fundamental para a preservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e a valorização da flora local. Compreender as características das plantas, suas origens e funções ecológicas é essencial não apenas para a conservação ambiental, mas também para a educação e a conscientização da comunidade. Este estudo teve como objetivo identificar as principais espécies arbóreas presentes na Escola Monteiro Lobato e relacionar essa prática ao fortalecimento da educação ambiental, promovendo o engajamento dos alunos em ações de preservação. Para isso, utilizou-se uma metodologia combinando observação direta das plantas e no registro de características morfológicas das plantas, complementada pelo uso de ferramentas digitais como *Google Lens*, *Plantify* e *PlantNet*, além de pesquisas bibliográficas em livros especializados e artigos científicos. Após estudo, coleta e organização dos conhecimentos, o trabalho foi apresentado no CICMON (Congresso de Iniciação Científica da Escola Monteiro Lobato). Durante a investigação, foram identificadas diversas espécies vegetais, incluindo a pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*), a amendoeira-da-praia (*Terminalia catappa*), a acerola (*Malpighia emarginata*), a amora (*Morus* spp.), a mangueira (*Mangifera indica*), a pitanga (*Eugenia uniflora*), a goiabeira (*Psidium guajava*), a laranja-azedada (*Citrus aurantium*) e o abacateiro (*Persea americana*). Esses resultados evidenciaram não apenas a diversidade da flora local, mas também a presença de espécies nativas e exóticas, cada uma com diferentes papéis ecológicos e potenciais contribuições para a manutenção do equilíbrio ambiental. Além disso, foi possível compreender a relevância da identificação das plantas como ferramenta pedagógica, pois a atividade estimulou a curiosidade, a observação crítica e o contato direto dos alunos com a natureza. Conclui-se que o reconhecimento das plantas no contexto escolar é uma atividade simples, mas muito eficaz, capaz de aproximar os alunos do meio ambiente, despertar consciência ecológica e valorizar o papel da escola como espaço de aprendizagem sobre a preservação ambiental.

Palavras-chave: Biodiversidade; Espécies Arbóreas; Educação Ambiental; CICMON.